

## Jovens são os mais otimistas

(Não Assinado)

04/09/2008

O jovem brasileiro possui grande esperança em uma vida melhor nos próximos cinco anos. É o que aponta a pesquisa da FGV (Fundação Getúlio Vargas). O estudo é realizado em 132 países com 150 mil pessoas, que avaliam a perspectiva de felicidade futura de 0 a 10. O Brasil foi o país onde se atribuiu a maior média: 8,78. Entre jovens de 15 a 29 anos, a nota atribuída foi maior, com 9,29.

Para realizar a pesquisa, a FGV utilizou o banco de dados do Gallup World Poll. Foi utilizado na metodologia o recurso da entrevista, quando o cidadão avaliava a satisfação esperada para os próximos cinco anos de 0 a 10. Os brasileiros ficaram à frente dos Estados Unidos, que alcançaram 9,11 e Venezuela, com 8,27. Já entre a população em geral, o Brasil sustenta a liderança à frente de Venezuela (8,52) e Dinamarca (8,51).

Nas ruas é possível comprovar o otimismo do jovem, especialmente daquele que está entrando na universidade. É o caso de Afonso Henrique Ferreira Cunha, 17, que está cursando o 1º ano de Ciências da Computação na Unicentro. "Eu imagino que a pessoa tem que viver por um grande objetivo e estou cursando uma universidade em busca de um sonho", disse ele, sustentando que a felicidade é mais ligada ao sucesso profissional, aliado a outros setores da vida, como o familiar e amoroso. "É difícil você não priorizar o sucesso profissional", completou.

Assim como os outros jovens, Ualerson Carlos Campina, também com 17 anos, crê em uma vida melhor. Ele trabalha em supermercado e utiliza o horário em outro turno para distribuir panfletos e garantir renda extra. "Eu acredito na felicidade futura, porque depende do passo que se toma. Acho que o primeiro é acreditar, ter um trabalho e estudar", afirmou o jovem, que estuda no Ceebja (Centro Estadual de Educação Básica para Jovens e Adultos). Além dos planos de adquirir uma moto, Ualerson não tem sonhos delimitados. "Tenho muita coisa ainda para viver", afirmou.